

PROMOTOR: AMORIM FLOORING – SOLUÇÕES INOVADORAS DE CORTIÇA, S.A.

MEDIDA: SI INOVAÇÃO EMPRESARIAL – PRODUTIVA

PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

CÓDIGO DO PROJETO: POCI-01-0249-FEDER-023131-SUBERTECH

DESIGNAÇÃO DO PROJETO: SUBERTECH

Data de aprovação: 2017/04/05

Data de início: 2016/09/26

Data de conclusão: 2018/09/25

Investimento total elegível: 12.005.000 Euros

Incentivo financeiro: 5.402.250 Euros

Descrição do projeto:

O projeto da Amorim Flooring – Soluções Inovadoras de Cortiça, S.A., enquadra-se na tipologia de investimento “criação de um novo estabelecimento”, subalínea i) da alínea a) do n.º 4 do artigo 21.º do Regulamento Específico do Domínio da Competitividade e Internacionalização.

O presente projeto visa capacitar tecnologicamente a Amorim Flooring para a produção de um composto de aglomerado de cortiça, o Subertech, com resistência à água, com grande estabilidade dimensional, isento de PVC na sua composição, ecológico e sustentável, alcançando assim características e propriedades claramente acima da concorrência, nacional ou internacional.

Neste contexto, o projeto prevê o investimento numa inovadora linha de aglomeração de cortiça, com recurso a processos produtivos energeticamente mais eficientes que o standard da indústria, os quais terão também um papel fundamental para alcançar o sucesso desejado no mercado internacional, pelo facto de se tratar de produtos altamente transacionáveis nos mercados externos e assim permitir que a Amorim Flooring sirva as necessidades da UN - Revestimentos para introdução da nova gama de produtos com características distintas.

O processo produtivo a implementar nesta nova unidade está organizado de forma a combinar e otimizar as melhores tecnologias disponíveis com a flexibilidade necessária para poder ser customizado de acordo com os requisitos de cada um dos aglomerados que se pretendam produzir. Assim sendo, ainda que especificado para a produção do Subertech, a presente linha poderá ser facilmente direcionada para a produção de outros aglomerados de cortiça com as devidas adaptações.

As áreas de intervenção do projeto podem ser sucintamente agregadas da seguinte forma:

1. Receção; Stock; Transporte; Ensilagem e Mistura dos Componentes;
2. Formação e Prensagem da Mistura "DryBlend";
3. Corte e Paletização de placas.

Na primeira fase do processo de fabrico após a receção e ensilagem do material (granulados de cortiça e outros polímeros) é efetuada a mistura dos diferentes componentes da formulação, sendo de salientar que o equipamento a utilizar irá permitir, desde logo, uma elevada flexibilidade em relação ao tipo de matérias-primas a utilizar e garantir a dispersão uniforme do material e em contínuo.

Na segunda fase do processo depois de mistura o aglomerado de cortiça passa para uma prensa dupla modular de produção contínua que irá permitir a laboração de aglomerados com um leque mais vasto de espessuras, densidades e larguras, permitindo assim produzir aglomerados com uma largura de 1,89 metros ao longo de uma prensa com 38 metros de comprimento, com módulos de prensagem a quente (alta e baixa pressão) e a frio. Salienta-se que este equipamento permitirá produzir aglomerados até aos 8mm, sendo que atualmente não é possível produzir dentro do Grupo Amorim, aglomerado de cortiça com espessura superior a 3 mm para usar em pavimentos.

Na terceira e última fase do processo produtivo, o aglomerado é cortado em placas para posterior incorporação do mesmo nos pavimentos da AR. Nesta fase é de salientar como aspeto inovador e bastante crítico para o sucesso do projeto, a capacidade de produção contínua e de dimensionamento do produto final de uma forma extremamente flexível, com apenas uma linha produtiva, permitindo que a empresa possa satisfazer vários mercados com necessidades distintas.